



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico E Laboratorial Da Glomeruloesclerose Segmentar E Focal Em Crianças E Adolescentes Com Síndrome Nefrótica Idiopática

Autores: VICTÓRIA TEIXEIRA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIEL GOMES MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FABIANO CÉSAR DE MEDEIROS JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA KARINA DA COSTA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), THAIS MEDEIROS CRUZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES)

Resumo: Introdução: A síndrome nefrótica idiopática (SNI) é a glomerulopatia mais frequente na infância. No que diz respeito à realização de biópsia renal, os dados na literatura são variados, mas têm em comum a realização nos pacientes que são pouco responsivos à corticoterapia. Objetivo: Avaliar a prevalência de biópsias renais em pacientes com SNI e descrever o perfil epidemiológico e laboratorial da Glomeruloesclerose Segmentar Focal (GESF) em pacientes pediátricos atendidos em serviço universitário de referência. Métodos: Trata-se de um estudo de prevalência, retrospectivo, observacional e transversal, com crianças e adolescentes diagnosticados com SNI atendidos de 2003 a 2021. Resultados: Dos 83 pacientes selecionados para o estudo, 20,5% foram submetidos à biópsia renal. Destes, GESF foi o principal resultado anatomopatológico encontrado, presente em 76,5% dos pacientes, seguido por Lesões Histológicas Mínimas (LHM) com 11,8%, o que difere da literatura internacional, que mostra LHM como o padrão predominante. O grupo de pacientes com GESF apresentou predomínio do sexo masculino (61,54%), idade média ao diagnóstico de 4,4 anos, presença de hematuria em mais de 50% dos casos, colesterol total de 484,85, albuminemia de 1,88 e creatinina de 0,58. Em estudo brasileiro, o sexo predominante foi o masculino, com idade média 7,1 anos, hematuria em mais da metade dos casos e creatinina 0,6 mg/dL. Esses valores foram bem semelhantes aos encontrados nesta pesquisa, exceto pela idade. Já um estudo nigeriano, apresentou idade e creatinina mais elevada e colesterol total semelhante. Conclusão: Nesse estudo houve predomínio do padrão histológico GESF nas biópsias de pacientes pediátricos com SNI, divergindo da literatura, por ter selecionado pacientes com resposta insatisfatória ao tratamento com corticoide. Entretanto, o perfil dos pacientes com GESF descritos nesse estudo se aproximam daqueles descritos na literatura, apesar de sua heterogeneidade.